

ORIENTAÇÕES SOBRE VACINAS CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS PARA PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

20.janeiro.2021

Uma iniciativa da Comissão de Doenças Endêmicas e Infecciosas da Sociedade Brasileira De Reumatologia (SBR).

Este documento visa ORIENTAR e ESCLARECER os pacientes adultos com doenças reumáticas imunomediadas (ou autoimunes), quanto às dúvidas frequentes sobre vacinas contra o novo coronavírus, frente a recente aprovação de 2 vacinas (a do Instituto Butantan e a de Oxford/Instituto Fiocruz) para uso emergencial no Brasil pela ANVISA, nosso órgão regulatório. Como também, à inclusão deste grupo de pacientes entre os prioritários a receber a vacina dentre o grupo de comorbidades, segundo o **Informe Técnico da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Covid-19, do Ministério da Saúde, em sua versão publicada em 19/01/2020.**

Diversos aspectos são considerados para indicar uma vacina para os pacientes com doenças reumáticas imunomediadas (ou autoimunes), incluindo qual é a doença, se ela está controlada ou não, e se o paciente está usando medicações imunossupressoras, isto é, aquelas que abaixam a imunidade para controlar a doença, mas que podem aumentar o risco de infecções.

As doenças reumáticas imunomediadas mais comuns são a artrite reumatoide, as espondiloartrites, a artrite psoriásica, o lúpus, a esclerose sistêmica (esclerodermia), a síndrome de Sjögren, miopatias inflamatórias e as vasculites.

AVISO IMPORTANTE: Este documento estará regularmente atualizado.

1. Tenho uma doença reumática imunomediada. Posso receber a vacina contra o novo coronavírus?

A princípio todos devem ser vacinados, embora seja cedo para avaliarmos se a segurança e a “resposta” a estas vacinas são adequadas em pacientes com estas doenças. O ideal é que você converse com seu reumatologista, que vai ponderar com você o melhor momento e a condição mais adequada para que você seja vacinado em segurança e que a vacina tenha o efeito esperado.

2. Por ter uma doença reumática imunomediada, eu estarei no grupo prioritário para receber a vacina contra o novo coronavírus?

Sim, o último Informe técnico do MS (19.01.21) incluiu pacientes imunossuprimidos, inclusive aqueles com doenças reumáticas imunomediadas, no grupo prioritário para a imunização contra o novo coronavírus, dentre os descritos com comorbidades. O ideal, no entanto, é que você converse com o seu reumatologista, que analisará o grau de atividade de sua doença e as medicações de sua rotina, para avaliar a oportunidade mais adequada para que você seja vacinado (a).

Presidente: Ricardo Machado Xavier
Secretário: Eduardo dos Santos Paiva
1º Secretário: Maria Lucia Lemos Lopes
2º Secretária: Adriana Maria Kakerasi
Tesoureiro: José Eduardo Martinez
1ª Tesoureira: Rina Dalva Neubarth Giorgi
Diretor Científico: Odirlei Andre Monticielo
Ouvidora: Licia Maria Henrique da Mota
Presidente Eleito: Marco Antonio A. da Rocha Loures



3. Por ter uma doença reumática que não é imunomediada, como osteoporose, fibromialgia, gota e osteoartrite (artrose), eu estarei no grupo prioritário para receber a vacinação contra o novo coronavírus?

Não. Estas enfermidades não foram incluídas pelo Ministério da Saúde nos grupos prioritários para a vacinação, uma vez que não estão associadas a um maior risco de complicações e óbito relacionados a Covid 19. A imunização destes pacientes ocorrerá em conjunto com a população em geral.

4. Minha doença reumática imunomediada ainda não está controlada. Posso tomar a vacina contra o novo coronavírus?

O ideal é que você receba a vacina com a doença controlada ou em remissão. Nestes casos, recomendamos, preferencialmente, que a decisão seja compartilhada com o seu médico reumatologista, reforçando a necessidade de manter as medidas de proteção e distanciamento social.

5. Estou em uso de medicação imunossupressora ou medicamento biológico. Posso ser vacinado (a)?

Nenhuma das vacinas para as quais foram solicitados usos emergenciais na ANVISA e aprovadas contêm o vírus vivo, sendo potencialmente seguras em pacientes em uso de medicações imunossupressoras. No entanto, algumas dessas medicações poderão reduzir a resposta a vacina. Recomendamos que mantenha suas medicações e que, a decisão de vacinar em uso de medicações seja, preferencialmente, compartilhada com o seu médico reumatologista, reforçando a necessidade de manter as medidas de proteção e distanciamento social.

6. Existe algum tipo de vacina contra o novo coronavírus considerada mais adequada para a minha condição, dentre as aprovadas no Brasil atualmente para uso emergencial?

Ambas as vacinas aprovadas para uso emergencial no Brasil poderão ser utilizadas pelos pacientes com doenças reumáticas. Vale ressaltar que ainda não temos disponíveis informações sobre o uso de vacinas nestes pacientes. Uma vez iniciada a vacinação, recomenda-se que as duas sejam feitas com a mesma vacina.

7. Fui vacinado. Estou protegido a ponto de dispensar o uso das medidas de proteção individual e coletiva como uso de máscara, distanciamento social e higienização das mãos?

Não. O fato de ter sido vacinado não significa que você possa interromper as medidas de proteção, como o uso de máscaras faciais, o distanciamento social e a higienização das mãos, até que tenhamos tempo para avaliar a real proteção conferida pela vacina e sua capacidade de conter a disseminação do novo coronavírus.

Presidente: Ricardo Machado Xavier
Secretário: Eduardo dos Santos Paiva
1º Secretário: Maria Lucia Lemos Lopes
2º Secretária: Adriana Maria Kakerasi
Tesoureiro: José Eduardo Martinez
1ª Tesoureira: Rina Dalva Neubarth Giorgi
Diretor Científico: Odirlei Andre Monticielo
Ouvidora: Licia Maria Henrique da Mota
Presidente Eleito: Marco Antonio A. da Rocha Loures



8. Fui vacinado. Posso receber outras vacinas concomitantemente a contra o novo coronavírus?
Considerando a falta de estudos, o Ministério da Saúde recomenda um intervalo mínimo de 14 dias entre a vacina contra a COVID-19 e as outras do calendário nacional de vacinação.

Resumindo:

Cada paciente é único e por isso a decisão sobre a vacinação em pacientes com doenças reumáticas deve ser individualizada caso a caso, levando em consideração a idade, o quanto a doença está ativa, as medicações em uso e doenças associadas. Seu Reumatologista é o profissional ideal para lhe aconselhar o melhor momento e a condição mais adequada para que você seja vacinado.